



**Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após sessão plenária da 2ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do BRIC**

**Palácio Itamaraty, 15 de abril de 2010**

Eu quero pedir permissão aos meus companheiros presidentes para falar de pé desta tribuna, para provar a resistência dos presidentes da República depois de fazermos, em um dia, reuniões que deveriam tomar, no mínimo, dois dias dos presidentes. E, depois, eles poderão falar sentados, se quiserem.

Primeiro, eu queria cumprimentar o meu amigo presidente da República Popular da China, o nosso amigo Hu Jintao.

Cumprimentar o nosso companheiro e amigo Dmitri Medvedev, presidente da Federação Russa,

E convidar [cumprimentar] o nosso amigo, companheiro, excelentíssimo senhor Manmohan Singh, primeiro-ministro da República da Índia,

Cumprimentar a delegação russa, a delegação chinesa e a delegação indiana,

Cumprimentar os companheiros funcionários brasileiros que trabalharam para que nós pudéssemos realizar esta conferência,

E, por que não? Cumprimentar os funcionários da Rússia, da China e da Índia por terem trabalhado meses e meses para que nós pudéssemos produzir os documentos, os acordos, e por podermos estar, neste momento, nos preparando para uma janta, e depois a viagem de volta.

É importante este último momento para que a gente possa prestar a nossa solidariedade ao povo chinês que foi vítima de um terremoto ontem; ao povo brasileiro que foi vítima de tantas chuvas e enchentes em alguns estados da Federação, sobretudo Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo; ao povo russo



que, pouco tempo atrás, foi vítima de um atentado terrorista; e também ao povo indiano. Por isso é que todos nós estamos irmanados na luta contra o terrorismo.

Mas eu queria dizer à imprensa brasileira, à imprensa da China, da Índia e da Rússia que, para mim, foi um grande prazer receber em Brasília os presidentes Hu Jintao, o presidente Medvedev e o primeiro-ministro Singh, por ocasião da 2ª Cúpula do BRIC.

Demos uma passo fundamental para consolidar uma parceria iniciada em Ecatemburgo, no ano passado. Decidimos aprofundar a cooperação no âmbito dos BRIC e estamos confiantes de que a convergência aqui alcançada contribuirá para a constituição de um espaço de diálogo e de concertação.

Brasil, Rússia, Índia e China têm papel fundamental a desempenhar na construção dessa nova ordem internacional mais justa, representativa e segura.

A declaração conjunta que adotamos reflete o amplo leque de interesses comuns que une nossos países na área política, financeira, comercial, ambiental, energética, agrícola e de segurança. Vamos seguir promovendo maior interação na área do conhecimento, com atividade conjuntas de nossos centros de estudo.

O acordo de cooperação entre nossos bancos de desenvolvimento vai nos permitir ampliar as atividades de fomento a projetos de infraestrutura, e a interação entre nossas cooperativas deverá estimular vários setores produtivos.

Tenho grande satisfação de apresentar um esforço conjunto entre os quatro institutos estatísticos dos quatro países. Trata-se desta publicação, com abrangente coleção de dados sobre os BRIC. Esta publicação será ampliada e atualizada anualmente.

Do fundo do coração, eu quero agradecer mais uma vez ao primeiro-ministro Singh, ao presidente Hu Jintao e ao presidente Medvedev, porque eu sei, estive com eles em Washington, e sei do esforço de cada um de estar aqui



no Brasil, conheço sobejamente os efeitos do fuso horário na nossa cabeça e no nosso corpo. De forma que o Brasil agradece, de coração, a dedicação e a compreensão desses companheiros que vieram de tão longe para participar da 2ª Cúpula do BRIC.

Muito obrigado.

(S211A)